

Plano de Actividades

CIES-IUL

2012

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)

Avenida das Forças Armadas, Edifício ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa

Tel. +351 210 464 018/192

Fax +351 217 940 074

E-mail: cies@iscte.pt

<http://cies.iscte-iul.pt>

<http://sociologiapp.iscte.pt>

<http://mundossociais.com>

Órgãos do CIES-IUL

Diretor

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Comissão Científica

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL) (Presidente), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Catherine Moury (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho Científico

Presidente: Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Membros: Abílio Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Alcimar Queiroz (CIES-IUL), Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Ana Morgado Santos (CIES-IUL), Ana Santos (CIES-IUL, FMH-UTL), Ana Viseu (CIES-IUL), Anália Cardoso Torres (CIES-IUL, ISCSP), André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Angela Movileanu (CIES-IUL), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Beatriz Padilla (CIES-IUL), Britta Baumgarten (CIES-IUL), Carlos Cunha (CIES-IUL; Dowling College), Catarina Lorga (CIES-IUL), Catherine Moury (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Claire Healy (CIES-IUL), Cláudia Casimiro (CIES-IUL), Cláudia Pereira (CIES-IUL), Cristina Lobo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Cristina Palma Conceição (CIES-IUL), David Cairns (CIES-IUL), David Tavares (CIES-IUL, ESTeSL), Dennis Zuev (CIES-IUL), Eduardo Correia (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Elsa Coimbra (CIES-IUL), Emmanouil Tsatsanis (CIES-IUL), Erika Masanet (CIES-IUL), Felismina Mendes (CIES-IUL; ESESJD), Goffredo Adinolfi (CIES-IUL), Graça Carapinheiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Guya Accornero (CIES-IUL), Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Inês Pereira (CIES-IUL), Isabel Rufino (CIES-IUL), Isabel Tiago de Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Joana Azevedo (CIES-IUL), João Ferreira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL), João Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL), João Sebastião (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Joaquim Negreiros (CIES-IUL), Jorge Louçã (CIES-IUL; ISCTE-IUL), José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Lúcia Ferro (CIES-IUL), Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Pimentel (CIES-IUL; ESECS-IPL), Luísa Veloso (CIES-IUL), Lurdes Teixeira (CIES-IUL, IPSN), Madalena Ramos (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Magda Nico (CIES-IUL), Manuela Mendes (CIES-IUL; FA-UTL), Marc Renaud (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Marcelo Moriconi (CIES-IUL), Marco Allegra (CIES-IUL), Maria Cristina Santinho (CIES-IUL), Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria do Rosário Serafim (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria Engrácia Leandro (CIES-IUL, FCS-UCP), Maria Gabriela de Sousa Silva (CIES-IUL), Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Noémia Mendes Lopes (CIES-IUL; Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz), Nora Machado (CIES-IUL), Nuno de Almeida Alves (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Nuno Nunes (CIES-IUL), Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Paulo Coelho Dias (CIES-IUL), Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Pedro Abrantes (CIES-IUL), Pedro Adão e Silva (CIES-IUL), Raquel Freitas (CIES-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Rita d'Ávila Cachado (CIES-IUL), Rita Espanha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rosália

Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rosário Mauritti (CIES-IUL), Rui Brites (CIES-IUL, ISEG-UTL), Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Sofia Gaspar (CIES-IUL), Sofia Terlica (CIES-IUL), Sonia Hernández Plaza (CIES-IUL), Susana da Cruz Martins (CIES-IUL), Susana Henriques (CIES-IUL, Un. Aberta), Susana Nascimento (CIES-IUL), Teresa Seabra (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Tiago Correia (CIES-IUL), Tobias Schumacher (CIES-IUL), Tom Burns (CIES-IUL)

Comissão de Aconselhamento Científico

Mariano Fernández Enguita (Univ. Complutense de Madrid), Manuel Mira Godinho (ISEG-UTL), Carlos Manuel Gonçalves (FL-UP), Jean-Jacques Paul (IREE, CNRS-Univ. Bourgogne), José Madureira Pinto (FE-UP)

Revista *Sociologia, Problemas e Práticas*

Diretora

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho de Redação

José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Andrés Malamud (ICS, UL), Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho Editorial

Inés Alberdi (Un. Comp. Madrid); Ana Nunes de Almeida (ICS, UL); João Ferreira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Maria Arminda do Nascimento Arruda (USP); Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luís Baptista (FCSH, UNL); Julia Brannen (Un. London); Thomas Brante (Un. Lund); Tom Burns (CIES-IUL, Universidade de Uppsala); Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Graça Carapineiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Mariano Enguita (Un. Comp. Madrid); Elísio Estanque (FE, UC); João Ferrão (ICS, UL); Carlos Fortuna (FE, UC); André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); João Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Manuel Mira Godinho (ISEG, UTL); Carlos Gonçalves (FL, UP); Sérgio Grácio (FCSH, UNL); Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Teresa Joaquim (CEMRI, Un. Aberta); Kaisa Kauppinen (IOH, Finland); Ilona Kovács (ISEG, UTL); Suzan Lewis (Middlesex University Business School); João Teixeira Lopes (FL, UP); Noémia Mendes Lopes (Inst. Sup. Ciências da Saúde Egas Moniz, CIES-IUL); Nelson Lourenço (FCSH, UNL); Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Andrés Malamud (ICS, UL); António Brandão Moniz (FCT, UNL); Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Ann Nilsen (Un. Bergen); Pat O'Connor (Un. Limerick); Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Jean-Jacques Paul (REE, CNRS/Un. Bourgogne); João Peixoto (ISEG, UTL); José M. Pinto (FE, UP); Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Rainer Pitschas (DHV-Speyer); José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gilberta Rocha (Un. Açores); Maria de Lurdes Rodrigues (ISCTE-IUL); Chiara Saraceno (Un. Torino); Manuel Carlos Silva (Un. Minho); Luís de Sousa (ICS, UL); Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Anália Torres (CIES-IUL, ISCSP); Gilberto Velho (UFRJ); José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Karin Wall (ICS, UL).

Editora Mundos Sociais

Direção

Diretor: Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Diretor-Adjunto: Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Conselho Editorial

António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Catherine Moury (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Serviços do CIES-IUL

Gabinete de Comunicação e Planeamento

Neide Jorge (gcp.cies@iscte.pt), Coord.

Raquel Cruz (raquel.cruz@iscte.pt), Coord. (nov.2011 – agosto.2012)

Sara Silva (sara.silva@iscte.pt)

Serviços Financeiros e Administrativos

Carla Salema (carla.salema@iscte.pt), Coord.

Ana Ferreira (ana.ferreira@iscte.pt)

José Ferreira (jose.carlos.ferreira@iscte.pt)

Marta Diogo (marta_alexandra_diogo@iscte.pt)

Maria João Ceia (cies@iscte.pt)

Editora Mundos Sociais

Lina Cardoso (editora.cies@iscte.pt)

Revista *Sociologia, Problemas e Práticas*

Mónica Monteiro (sociologiapp@iscte.pt)

No quadro da passagem do ISCTE-IUL a fundação pública de direito privado e da reorganização institucional que se seguiu, foi constituída, em 2010, uma nova unidade de investigação, o CIES-IUL, com o estatuto de unidade orgânica do ISCTE-IUL. A nova unidade orgânica tem autonomia científica, administrativa e financeira e é parte integrante da Escola de Sociologia e Políticas Públicas.

Todas as atividades de investigação iniciadas após a constituição do CIES-IUL decorrem nesse novo quadro. As atividades que nessa data estavam em curso no CIES na sua anterior configuração institucional (cooperativa de investigação com um protocolo de colaboração com o ISCTE) permanecem aí até serem finalizadas.

O ano de 2012 corresponderá ainda a uma fase de transição, em que continuam a coexistir atividades e projetos que se realizam, ou no quadro CIES-IUL ou no CIES (cooperativa). Mantém-se, por isso, uma estreita interligação entre as duas instituições, continuando a cooperativa CIES a funcionar com os seus órgãos próprios.

Em 2012 o CIES-IUL prosseguirá os seguintes objetivos estratégicos: obtenção do estatuto de laboratório associado; fortalecimento das principais áreas de competência científica e desenvolvimento de novas frentes de pesquisa; aumento das taxas de publicação internacional e internacionalização das atividades; qualificação da equipa de investigação e formação de novas gerações de investigadores; atração de investigadores estrangeiros; articulação entre investigação e atividades de formação avançada de 3º ciclo; e realização de ações de promoção da cultura científica.

Estes e outros pontos são explicitados, com maior detalhe, em seguida.

1) Estatuto no sistema científico nacional e organização científica do Centro

1.1. Candidatura a Laboratório Associado

Desde 2009, o CIES-IUL tem vindo a desenvolver esforços no sentido de lhe ser atribuído o estatuto de Laboratório Associado no domínio da “Sociologia e Políticas Públicas”, tendo para isso apresentado uma candidatura à FCT.

A atribuição desse estatuto foi recomendada na última avaliação externa do Centro feita em 2007 pela FCT, bem como pela Comissão de Aconselhamento Científico. Em Maio de 2011, o Centro recebeu um ofício do Presidente da FCT a informar que, na sequência de um despacho do Ministro da tutela favorável à atribuição ao CIES-IUL do estatuto de Laboratório Associado, seriam desenvolvidos contatos tendo em vista a assinatura do respetivo contrato entre o CIES-IUL e a FCT.

Em dezembro de 2011, em reunião realizada na FCT, o anterior Presidente da Fundação solicitou que fosse, uma vez mais, atualizado o documento de candidatura, o que foi feito. Foi já contactada a nova direção da FCT, no sentido de dar continuidade a este processo, aguardando-se a resposta.

1.2. Linhas de investigação

A investigação no CIES-IUL encontra-se estruturada em linhas de investigação, que enquadram as atividades dos membros da equipa. No início de 2011 o Centro atualizou as suas linhas de investigação, alterando as designações e explicitando novos tópicos de pesquisa, que merecerão atenção crescente nos próximos anos. Procedeu-se também à relocalização pontual de tópicos de pesquisa. No final de 2011 foi constituída uma sexta linha de investigação intitulada “Estudos Comparativos Transnacionais” (COTRANS). O COTRANS incorporará o Programa de Investigação Europa-América Latina (ELARP), iniciado em 2003, e dará atenção a outras regiões do mundo, nomeadamente a Europa de Leste, Norte de África, Médio Oriente e Ásia.

Em 2012 pretende-se potenciar o trabalho das seis linhas de investigação do Centro, reforçando as atividades em curso e abordando novos temas e problemas da agenda científica e pública contemporânea.

1.3. Avaliação dos investigadores

O Centro irá continuar a trabalhar no sentido de definir e começar a pôr em prática, em articulação com a Reitoria do ISCTE-IUL, mecanismos de avaliação do desempenho dos investigadores.

2) Projectos de investigação científica fundamental e aplicada

2.1. Projectos de investigação

Nos últimos anos o CIES-IUL tem tido em curso entre 60 a 70 projectos financiados por ano. A crise económica e financeira grave que o país atravessa, e em que se espera que 2012 seja um ano particularmente difícil, faz prever a diminuição do financiamento público e privado para investigação fundamental e aplicada nas ciências sociais. O CIES-IUL tentará, ainda assim, em 2012, manter o número de projetos financiados no patamar dos últimos dois anos.

Assim, apresentar-se-á o maior número possível de candidaturas para financiamento de projectos no âmbito de concursos públicos com avaliação científica, nacionais e internacionais, nomeadamente ao Concurso para Projectos de I&D em todos os Domínios Científicos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e aos concursos no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação de I&DT da Comissão Europeia.

Para além de projectos de investigação fundamental, o Centro desenvolve numerosos estudos aplicados no âmbito das políticas públicas. Continuaremos a fazê-lo, através da participação em concursos e por atribuição directa, e pretendemos alargar esses estudos a novos domínios.

O CIES-IUL regista uma diversidade considerável de fontes de financiamento, mas tenciona continuar a alargá-la. Nos últimos dois anos, o financiamento dos projectos de investigação do Centro teve origem, em primeiro lugar, em organismos da administração pública, seguindo-se a FCT, instituições privadas e programas da União Europeia.

Procurar-se-á, em 2012, continuar a diversificar os organismos públicos e as entidades privadas que financiam o Centro e aumentar o financiamento europeu. Em 2011 iniciaram-se já projetos financiados por entidades a que o Centro nunca tinha apresentado candidaturas ou que nunca tinham solicitado os seus serviços.

2.2. Participação em projetos e redes de investigação de âmbito internacional

Nos últimos anos, o CIES-IUL tem participado, anualmente, em cerca de dez projetos de investigação internacionais com financiamento e trinta redes de âmbito internacional. Em 2011 os projetos internacionais foram 16.

O objetivo para 2012 é manter, e se possível aumentar, estes números.

Em 2012 continuará assegurada a participação de equipas de investigadores do Centro em grandes projetos internacionais de referência.

2.3. Observatórios de pesquisa

Enquanto plataformas permanentes de produção e difusão de conhecimento científico, os observatórios têm um papel crescentemente importante no trabalho das ciências sociais.

Em 2012 procurar-se-á consolidar e internacionalizar o trabalho realizado pelos observatórios de que o CIES-IUL é presentemente responsável: Observatório das Desigualdades, Observatório da Emigração, Observatório das Boas Práticas Laborais e Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário. Em alguns casos, será necessário encontrar novas formas de financiamento e novas parcerias, processo esse que está atualmente em curso. A continuação do financiamento do Observatório da emigração foi recentemente assegurada para os próximos anos. Estão a ser feitas diligências para garantir também o financiamento do Observatório das Desigualdades a médio prazo.

O Centro poderá ainda vir a constituir ou associar-se a outros observatórios dentro das suas áreas de investigação e em domínios relevantes da vida pública.

2.4. Cátedra em Políticas Públicas e Sociais

Em 2011 manteve-se em curso no Centro a “Cátedra em Políticas Públicas e Sociais”, financiada pela FCT através do Programa de Cátedras Convidadas, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O titular da Cátedra, o Professor Marc Renaud (oriundo da Universidade de

Montreal), prosseguiu as suas atividades em prol do desenvolvimento e internacionalização da investigação e do ensino pós-graduado no domínio das políticas públicas.

Em 2012 manter-se-á, com a perspetiva de prolongamento até 2015, o acolhimento ao Professor Marc Renaud, ao abrigo da Cátedra em Políticas Públicas e Sociais.

3) Equipa de investigação

3.1. Crescimento e qualificação da equipa de investigação

O Centro continuará a integrar e a formar novas gerações de investigadores, alargando o número e o peso relativo dos doutorados, quer através do doutoramento dos assistentes de investigação que já fazem parte da equipa, quer por acolhimento de novos investigadores com experiência científica relevante e perfil adequado.

O número de doutorados integrados (incluindo bolseiros de pós-doutoramento) tem crescido nos últimos quatro anos a uma taxa média de quase 20%. Em 2011, verificou-se o maior aumento absoluto do número de membros nos últimos cinco anos, com 36 novas pessoas, das quais 23 investigadores doutorados, 6 investigadores associados e 7 assistentes de investigação. Em termos de composição da equipa, aumentou a percentagem de investigadores, manteve-se a de investigadores associados e diminuiu a de assistentes de investigação.

Seguindo também a tendência dos últimos anos, voltou a aumentar o número de investigadores doutorados com dedicação a 100% ao CIES-IUL: 9 (2007); 17 (2008); 21 (2009); 30 (2010); 35 (2011). Incluem-se aqui os bolseiros de pós-doutoramento, os contratados ao abrigo do programa Compromisso com a Ciência e investigadores com bolsas Marie Curie e Welcome.

O Centro pretende continuar a aumentar o número de doutorados da sua equipa de investigação, nomeadamente os que estão afetos a ela a 100%.

No que respeita ao acolhimento de bolseiros de pós-doutoramento, realizar-se-ão, em 2012, à imagem do que se fez em 2010 e em 2011, concursos prévios, através

dos quais se definirá o número e o perfil dos candidatos que concorrerão a bolsas da FCT e de outras instituições tendo o Centro como instituição de acolhimento. Relativamente aos bolseiros de doutoramento, o Centro procurará manter, e eventualmente aumentar, o número atual de 49 bolseiros.

3.2. Internacionalização da equipa de investigação

A internacionalização da equipa manteve-se elevada em 2011. No conjunto dos investigadores, 11% eram estrangeiros, de 16 nacionalidades. Considerando apenas os investigadores doutorados elegíveis, a percentagem de estrangeiros sobe para 24%. A percentagem de investigadores estrangeiros entre os bolseiros de pós-doutoramento FCT foi de 37,5% e nos investigadores contratados ao abrigo dos Programas Ciência 2007 e 2008 é de 60%. Foram acolhidos no Centro, ao longo do ano de 2011, 12 investigadores visitantes, seis dos quais doutorados, oriundos de quatro países: Brasil, Espanha, Suécia e Estónia.

Em 2012, pretende-se continuar a aumentar a percentagem de investigadores (doutorados integrados) estrangeiros, nomeadamente através do acolhimento de bolseiros pós-cos e de investigadores com bolsas Marie Curie e similares.

3.3. Contratados Programa Ciência

Em 2012 o Centro continuará a desenvolver esforços no sentido de manter a colaboração dos investigadores doutorados contratados ao abrigo do Programa Ciência da FCT, após o fim dos cinco anos de contrato previstos por aquele programa.

4) Articulação entre investigação e formação avançada de 3º ciclo

A partir do ano lectivo 2011-12, o CIES-IUL passou a assegurar a coordenação e gestão dos programas de doutoramento em Sociologia, em Políticas Públicas, em Ciências da Comunicação, e em Serviço Social, todos integrados na Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL.

A gestão destes programas no quadro do CIES-IUL permitirá potenciar a articulação entre formação avançada e investigação. Nesse âmbito, pretende-se fomentar, por um lado, a aquisição de competências de pesquisa e de preparação de produtos de investigação por parte dos doutorandos, aumentando assim a capacidade de produção da equipa de investigação. Por outro lado, pretende-se incentivar a participação de investigadores doutorados do Centro na formação universitária pós-graduada, em especial na orientação de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

5) Publicação científica

5.1. Rácios de publicação por doutorado integrado

Aumentar o número de artigos publicados em revistas científicas internacionais e melhor os rácios por investigador continuará a ser, em 2012, o objetivo fundamental do Centro, no que concerne às publicações científicas dos investigadores.

A tendência registada nos últimos anos a este respeito é claramente positiva. Em 2011 registou-se um aumento considerável do número de artigos em revistas científicas internacionais publicados por investigadores do Centro. De 2009 para 2010 já tinha havido um aumento, de 23 para 44, mas de 2010 para 2011 esse aumento foi ainda maior em termos absolutos, já que os investigadores do CIES-IUL publicaram 69 artigos internacionais. O rácio de artigos internacionais por investigador elegível voltou, assim, a melhorar, tendo passado de 0,60 para 0,72 (em 2009 era de 0,36).

As medidas tomadas pelo Centro para promover esta prática de publicação estão, portanto, a atingir os objetivos pretendidos. Note-se, no entanto, que este rácio terá ainda de ser melhorado, pois continua abaixo do valor desejado de 1 artigo internacional por investigador por ano .

5.2. Plano de Ação para a Publicação Científica Internacional (PAPCI)

O CIES-IUL manterá, em 2012, o Plano de Ação para a Publicação Científica Internacional (PAPCI), o qual faz parte de um conjunto de esforços concertados

com vista ao aumento rápido e consistente da publicação de artigos em revistas científicas internacionais, preferencialmente de língua inglesa, referenciadas em bases de dados internacionais. Não se pretende desvalorizar outro tipo de publicações científicas, mas superar um défice específico que limita a circulação internacional da sua produção científica.

6) Canais próprios de publicação

6.1. Revista Sociologia, Problemas e Práticas

O CIES-IUL dará continuidade, em 2012, à publicação de três números anuais da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, mantendo o seu nível de qualidade científica e intensificando a respetiva internacionalização, procurando inclui-la em mais bases de dados de indexação de publicações internacionais.

De momento a revista está indexada nas bases de dados EBSCO Publishing, Latindex, Scielo e Sociological Abstracts. Foi feita uma candidatura à Scopus em 2010 e foram aprovadas em 2011 candidaturas à base LusOpenEdition e ao SARC (Serviço de Alojamento de Revistas Científicas) do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

6.2. Editora Mundos Sociais

A Mundos Sociais iniciou atividade no quadro do CIES-IUL em Fevereiro de 2010. A editora tem como vocação principal a publicação de trabalhos científicos (ou de difusão científica) desenvolvidos nas áreas da sociologia, antropologia, ciência política e outras ciências sociais, de autores nacionais e estrangeiros, do Centro e de outras instituições. Todas as publicações têm arbitragem científica. Para além do catálogo geral, a editora publica a revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, a coleção *Questões de Partida* e a coleção *Desigualdades*, coordenada pelo Observatório das Desigualdades.

Em 2011 a Editora publicou 10 livros e três números da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*. Em 2012 pretende-se que a Mundos Sociais mantenha o mesmo ritmo de publicação (dez a doze livros), além da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*.

Uma *newsletter* eletrónica continuará a ser enviada regularmente pela editora com informação sobre novos livros e lançamentos agendados. A lista de destinatários inclui presentemente mais de 600 contactos pessoais e institucionais, de âmbito nacional e internacional, com destaque para endereços do Brasil e dos PALOP. Em dezembro de 2011 foi aberta uma página institucional da Mundos Sociais no Facebook, que conta já com 90 seguidores, e que continuará a ser dinamizada em 2012.

6.3. Revista Portuguese Journal of Social Science

O CIES-IUL tem contribuído ativamente para a regularização do funcionamento, relançamento editorial, maior visibilidade internacional e nacional e financiamento da revista *Portuguese Journal of Social Science*. A revista é publicada pela editora inglesa Intellect e é gerida por um consórcio formado pelo ISCTE-IUL, CIES-IUL, CIS-IUL, Dinâmia-CET-IUL e CEHC-IUL.

Em 2011, foram publicados dois números da revista, com um total de 12 artigos. Em dezembro realizou-se uma conferência internacional que assinalou o 10º aniversário da revista. As comunicações apresentadas nessa conferência serão objeto de um número temático a publicar em 2012.

6.4. CIES e-Working Papers

O CIES-IUL mantém a publicação, desde 2005, dos CIES e-Working Papers. Em 2011 foram publicados 18 working papers. Procurar-se-á aumentar, em 2012, o ritmo de publicação dos *CIES e-Working Papers*, incentivando os investigadores a utilizarem, de forma mais regular, este canal de publicação.

7) Actividades de debate científico

7.1. Organização de actividades de debate científico

Em 2012 realizar-se-á a 7ª edição do Fórum de Pesquisas do CIES-IUL, com o qual se pretende alargar os modos de divulgação da investigação realizada no Centro,

estimulando a reflexão e o debate sobre problemáticas centrais na sociedade portuguesa.

Continuar-se-á também a promover diversas atividades de debate científico (conferências, seminários, colóquios) no âmbito de todas as linhas de investigação do Centro.

Será mantida a organização regular, às quartas-feiras, entre as 13h30 e as 14h30, dos Workshops de Investigação do CIES-IUL.

7.2. Apresentação de comunicações e organização de encontros científicos

A evolução registada nos últimos anos quanto à apresentação de comunicações e organização de encontros científicos tem sido muito positiva. Em 2011 registaram-se aumentos em todos os indicadores – participação e organização de encontros a nível nacional e participação e organização de encontros a nível internacional. O resultado agregado (770 registos) foi o maior dos últimos cinco anos. Em 2012, pretende-se manter, e se possível aumentar ainda mais, este número.

Nesse sentido, serão mantidas, em 2012, as medidas de apoio financeiro à tradução de artigos e à participação em encontros científicos internacionais com apresentação de comunicação. Este apoio encontra-se devidamente regulamentado e abrange investigadores doutorados e doutorandos do Centro, tendo como contrapartida, por parte dos investigadores apoiados, o compromisso de submissão para publicação do texto decorrente da comunicação apresentada, desejavelmente em formato de artigo dirigido a uma revista científica internacional.

8) Promoção de cultura científica

Em 2012 o CIES-IUL irá manter, e se possível diversificar ainda mais, as atividades ligadas à promoção da cultura científica, incluindo tanto projectos de investigação nesta área, como formas de intervenção educativa e cívica.

Neste âmbito continuam a merecer particular destaque a participação nos programas da Agência Ciência Viva: Ocupação Científica de Jovens nas Férias e Semana da Ciência e Tecnologia.